

Macroabrasão em Hipoplasia de esmalte: relato de caso

Macroabrasil in Hypoplastic Enamel: case report
Microabrasión em Hipoplasia del Esmalte: reporte de caso

Vitor Araújo Resende¹

Greciana Bruzi²

Victor Humberto Orbegoso Flores³

¹Graduando do Curso de Odontologia da Unifal-MG

²Profª Drª em Dentística da Unifal-MG

³Prof Dr em Dentística e Prótese fixa da Unifal-MG

Categoria: Universitário (Graduação)

Eixo temático: Dentística Restauradora

1 Introdução

Hipoplasias de esmalte são manchas brancas que provocam perda quantitativa no esmalte devido a incompleta formação da matriz orgânica do esmalte e via de regra trazem insatisfação estética no sorriso por parte do paciente. Manchas hipoplásicas que envolvem não somente o esmalte, mas também a dentina, geralmente requerem tratamento restaurador. A macroabrasão tem como objetivo remover parcialmente ou totalmente a mancha branca para posteriormente ser restaurada de forma adesiva com resina composta, devolvendo de forma eficaz e segura a estética do sorriso.

2 Descrição do caso

O presente relato de caso descreve o passo a passo de uma macroabrasão realizada no dente 21. Paciente de 12 anos se apresentou na clínica de Dentística da Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG) relatando insatisfação estética no sorriso devido a uma alteração de cor na borda incisal do dente 21. No momento da anamnese a responsável pelo paciente relatou que o mesmo havia sofrido um trauma ainda quando apresentava dentição decídua. Durante o exame clínico foi possível observar uma mancha branca em esmalte que foi diagnosticada como hipoplasia de esmalte, devido ao histórico de trauma relatado previamente e a perda de estrutura observada no dente. Uma transiluminação foi realizada para se ter uma ideia da profundidade da mancha. Para isso, uma luz branca foi posicionada na face palatina do dente 21 e pode-se observar que, haviam áreas mais profundas e áreas menos profundas. Foi então sugerido a macroabrasão seguido de

restauração com resina composta. Previamente ao tratamento restaurador propriamente dito, foi realizada a escolha da cor com auxílio de uma escala de cor – A2 (VITAPAN Classical) e profilaxia com pedra pomes e água. Em seguida, a mancha foi removida em alta rotação sob refrigeração e ponta diamantada esférica #1012. Uma vez que a mancha apresentava profundidade menor do que 1mm, foi possível remover toda a mancha. Em seguida, o condicionamento ácido foi realizado por 15 s em dentina e 30 s em esmalte com ácido fosfórico 35% (Ultraetch, Ultradent). O sistema adesivo foi aplicado em dentina e esmalte de acordo com as indicações do fabricante (Ambar – FGM), em seguida foi realizada a fotoativação por 20s (Valo, Ultradent). A restauração foi então realizada sob isolamento absoluto de forma incremental. Os incrementos de resina composta de dentina (Z350XT, 3M ESPE – A2) foram inseridos na cavidade dando forma aos mamelos. Posteriormente uma resina de efeito foi inserida entre a borda incisal e nas pontas dos mamelos para dar o efeito óptico de opalescência e contra opalescência (Z350XT, 3M ESPE – AT). Por fim, uma camada única de resina para esmalte foi inserida recobrimdo toda a cavidade (Z350 XT, 3M ESPE – A2). Cada incremento foi fotoativado separadamente. Ao final, foi realizado o acabamento imediato com ponta multilaminada. Após 48h o acabamento intermediário e polimento final foram obtidos utilizando discos abrasivos de média granulação; pontas de borracha; escova de carbetto de silício e pasta de polimento com escova de pelo de carneiro.

3 Resultados

O procedimento realizado foi capaz de devolver a estética do dente de forma conservadora e imediata.

4 Considerações finais

A macroabrasão seguida de restauração com resina composta para tratar mancha por hipoplasia de esmalte parece uma alternativa viável e conservadora.

Palavras-chave: estética dentária; hipoplasia do esmalte dentário; resinas compostas.

Referências

1. Carvalho LD, Bernardon JK, Bruzi G, Andrada MA, Vieira LC. Hypoplastic enamel treatment in permanent anterior teeth of a child. *Oper Dent*. 2013 Jul-Aug;38(4):363-8. doi: 10.2341/12-284-T.

2. Patel A, Aghababaie S, Parekh S. Hypomineralisation or hypoplasia? Br Dent J. 2019 Oct;227(8):683-686. doi: 10.1038/s41415-019-0782-9. Erratum in: Br Dent J. 2023 Dec;235(12):937. doi: 10.1038/s41415-023-6661-4.

3. Seow WK. Developmental defects of enamel and dentine: challenges for basic science research and clinical management. Aust Dent J. 2014 Jun;59 Suppl 1:143-54. doi: 10.1111/adj.12104.

Autor de Correspondência:

Vitor Araujo Resende

vitor.resende@sou.unifal-mg.edu.br